**Viver a Alegria do Natal**

**Monição**

Estamos às portas do Natal. O advento, como um tempo propício, leva-nos mais uma vez e com novidade a olharmos o Natal e aprofundarmos o seu sentido. Isto porque “*o Natal existe por nossa causa e para o nosso bem… O Natal desperta-nos para acolhermos o amor de Deus pela Humanidade, manifestado no mistério do nascimento do Filho de Deus, que veio morar no meio de nós… Ensina-nos a sonhar com um mundo novo e diferente, habitado por homens e mulheres que sabem ser irmãos. E desta forma, somos convidados a conhecer melhor o Natal e amá-lo mais.” (*Dom António Francisco*, Homilia de Natal 2015)* Que este tempo de adoração, nos ajude a abrir-nos ao que Deus nos quer dar a conhecer deste Seu gesto tão significativo para cada um de nós, de querer estar connosco.

♫ *Porque toda a Vida vem de Ti, em Tua Luz vejo a Luz*

*Porque toda a Vida vem de Ti, e Tua Luz, faz-me ver a Luz*

Que precioso é o Teu amor, Senhor meu Deus Mais do que a vida, sim!

E na sombra das Tuas asas buscarei refúgio e paz

Na abundância do amor me prostrarei ante Teu trono, ó Deus.

Nos Teus átrios com temor, Te louvarei, por Tuas graças Senhor!

***Sonhar a alegria do Natal***

**Leitura do Livro de Isaías**

Brotará um rebento do tronco de Jessé,
e um renovo brotará das suas raízes.
Sobre ele repousará o espírito do SENHOR: espírito de sabedoria e de entendimento, espírito de conselho e de fortaleza, espírito de ciência e de temor do SENHOR.
Não julgará pelas aparências nem proferirá sentenças somente pelo que ouvir dizer; mas julgará os pobres com justiça, e com equidade os humildes da terra; ferirá os tiranos com os decretos da sua boca, e os maus com o sopro dos seus lábios.
 justiça será o cinto dos seus rins,
e a lealdade circundará os seus flancos.
Então o lobo habitará com o cordeiro,
e o leopardo deitar-se-á ao lado do cabrito; o novilho e o leão comerão juntos, e um menino os conduzirá.
A vaca pastará com o urso,
e as suas crias repousarão juntas;
o leão comerá palha como o boi.
A criancinha brincará na toca da víbora
e o menino desmamado meterá a mão na toca da serpente.
Não haverá dano nem destruição em todo o meu santo monte,
porque a terra está cheia de conhecimento do SENHOR,
tal como as águas que cobrem a vastidão do mar.

Este texto de Isaías põe-nos a sonhar com a vinda do Messias. E o profeta, mostra quem é Este que vem: nasce numa família; será conduzido pelo Espírito Santo; preocupar-se-á com os pobres da terra e com os humildes. Ele fará “novas todas as coisas”. De tal forma, que realidades que parecem opostas e adversárias vivem uma harmonia impossível de acontecer, e esse é o sinal de uma “terra cheia do Seu conhecimento”.

*Releio o texto. Sabendo que Jesus já está e que vem de novo com novidade para a nossa vida em cada Natal, deixo que brote em mim este desejo de encontro.*

*Como quer Jesus nascer neste Natal?*

♫Vem viver em nós, Senhor, vem viver em nós

**O Sonho de Deus – estar connosco**

Por aqueles dias, saiu um édito da parte de César Augusto para ser recenseada toda a terra. Este recenseamento foi o primeiro que se fez, sendo Quirino governador da Síria. Todos iam recensear-se, cada qual à sua própria cidade. Também José, deixando a cidade de Nazaré, na Galileia, subiu até à Judeia, à cidade de David, chamada Belém, por ser da casa e linhagem de David, a fim de se recensear com Maria, sua esposa, que se encontrava grávida. E, quando eles ali se encontravam, completaram-se os dias de ela dar à luz e teve o seu filho primogénito, que envolveu em panos e recostou numa manjedoura, por não haver lugar para eles na hospedaria.

 *“Deus não quis vir ao mundo, senão através de uma família. Deus não quis aproximar-se da humanidade senão através de uma casa. Para Si mesmo, Deus não quis outro nome senão o de «Emanuel» (cf. Mt 1,23): é o Deus connosco. E este foi, desde o princípio, o seu sonho, o seu propósito, a sua luta incansável para nos dizer: «Eu sou o Deus convosco, o Deus para vós.””* (Papa Francisco, *Discurso na Festa das Famílias e Vigília de Oração*, em Filadélfia, 26.09.2015).

Deus fez-Se homem, verdadeiramente um de nós entrando na história e assumindo-a tal como ela é. O texto diz “*todos iam recensear-se*”. Também Jesus!

 *(escutamos a música)*

Na mesma região encontravam-se uns pastores que pernoitavam nos campos, guardando os seus rebanhos durante a noite. Um anjo do Senhor apareceu-lhes, e a glória do Senhor refulgiu em volta deles; e tiveram muito medo. O anjo disse-lhes: «Não temais, pois anuncio-vos uma grande alegria, que o será para todo o povo: Hoje, na cidade de David, nasceu-vos um Salvador, que é o Messias Senhor. Isto vos servirá de sinal: encontrareis um menino envolto em panos e deitado numa manjedoura.»

O presépio é sinal de quem é Deus e de como Se relaciona connosco: nunca pelo poder, a grandeza, o ter, a aparência, mas pela simplicidade. Jesus, ao encarnar, apresenta-Se tal como é, “pobre e humilde”, sem pretensões. A Sua maior riqueza é apresentar-Se assim. E ao nascer nesta simplicidade, Jesus faz-se próximo de todos e não deixa ninguém de fora.

*Contemplo o presépio, olho para Maria, para José, para Jesus e a simplicidade do contexto. O que aprendo com isto? A que me convida?*

**♫ Senhor, Tu és a luz que ilumina a terra inteira.
Tu és a luz que ilumina a minha vida.**

**Ser mensageiros desta Alegria**

De repente, juntou-se ao anjo uma multidão do exército celeste, louvando a Deus e dizendo: «Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens do seu agrado.»

Quando os anjos se afastaram deles em direção ao Céu, os pastores disseram uns aos outros: «Vamos a Belém ver o que aconteceu e que o Senhor nos deu a conhecer.» Foram apressadamente e encontraram Maria, José e o menino deitado na manjedoura. Depois de terem visto, começaram a divulgar o que lhes tinham dito a respeito daquele menino. Todos os que ouviram se admiravam do que lhes diziam os pastores.

Tal como aos pastores, também a nós Deus se dá a conhecer. Somos, assim, convidados a ser mensageiros desta ALEGRIA que vamos descobrindo sobre o Natal. Alegria marcada pelo Sonho de Deus de VIVER CONNOSCO. E isso significa sermos mais irmãos, mais atentos uns aos outros. Significa aprender a viver na simplicidade, próximo de quem passa ao nosso lado. Significa viver com um coração aberto a todos, atento a todos. Significa não ter medo de reconhecer quem somos e de nos mostrarmos como somos. Significa aprender a viver na simplicidade, como Maria, José, Jesus, os pastores… abrindo-nos a que todos tenham um lugar na nossa vida.

Somos chamados a transformar a realidade porque o Sonho de Deus continua a realizar-se nos Sonhos que temos para ajudar a mudar o mundo. É a nossa vez de viver esta Alegria do Natal e de a fazer chegar a outros, para que a possam também experimentar e viver.

*Pedimos ou agradecemos, por situações ou pessoas onde queremos que esta alegria chegue, onde queremos que Jesus nasça.*

♫ Como a terra espera a chuva que a fecunde e a mantenha
Como a areia no deserto fala ao vento que a acompanha
Como a corça corre e salta até achar onde beber
Esperamos o Senhor até Ele aparecer.

**Vem Senhor Jesus, oh vem depressa**. (Bis)

Como o guarda pela aurora esperamos o Senhor
Como alguém espera atento o seu amigo com ardor
Como a palma espera o vento ao chegar o entardecer
Esperamos o Senhor até Ele aparecer.